



ANEXO I

“PLANO DE TRABALHO – 2018-2019”

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Nome da Organização: SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS
Data de Constituição: 28/11/1968
CNPJ: 71.864.805/0001-21 Data de inscrição no CNPJ: 20/09/1971
Endereço: Rua Francelino Romão, 100
Cidade/UF: Sorocaba-SP Bairro: Vila Rica CEP: 18052-370
Telefone: (15) 3229-0770/ Fax: (15) 3229-0777- Site: www.sossorocaba.org.br –
E-mail: sos@sossorocaba.org.br
Horário de Funcionamento: serviço de acolhimento: 14 horas
Dias da semana: todos os dias da semana.

1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS

Inscrição no CMAS	Nº 33
Registro no CMDCA (quando houver)	Nº 86
Inscrição no CNAS	
Inscrição no CMI (quando houver)	
CEBAS – último registro e validade	Nº 71000.069318/2017-45 – 01/01/2018 a 31/12/2020
Utilidade Pública () Federal (X) Estadual (X) Municipal	Nº 1551/1969 (MUNICIPAL) Nº 638/1975 (ESTADUAL)

Outros: _____

1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou Representante legal da entidade: JOÃO ANTONIO GABRIEL		
Cargo: PRESIDENTE		Profissão: Comerciante
CPF: 391.661.398-72	Data de Nascimento: 23/06/1949	Órgão Expedidor: SSP-SP
RG: 8.394.571-4		
Vigência do Mandato da diretoria atual:	De: 01/01/2018 até 31/12/2019	



1.4) RELACIONE OS DEMAIS DIRETORES

Nome do Diretor: ARCHIMEDES ALVARENGA DA SILVA		
Cargo: VICE-PRESIDENTE	Profissão: APOSENTADO	
CPF: 169.601.738-68	RG: 6.635.075-X	Órgão Expedidor: SSP-SP
Nome do Diretor: JOSÉ ANTONIO MATIELLO		
Cargo: 1º SECRETÁRIO	Profissão: APOSENTADO	
CPF: 162.843.568-20	RG: 4.501,293-3	Órgão Expedidor: SSP-SP
Nome do Diretor: LUIZ CARLOS BEDA		
Cargo: 2º SECRETÁRIO	Profissão: MEDICO	
CPF: 405.254.300-91	RG: 8.8.608.889-0	Órgão Expedidor: SSP-SP
Nome do Diretor: MARIO LUIZ PICINI		
Cargo: 1º TESOUREIRO	Profissão: COMERCIANTE	
CPF: 430.208.958-04	RG: 4.933.821-3	Órgão Expedidor: SSP-SP
Nome do Diretor: JOSE ROBERTO ALVES		
Cargo: 2º TESOUREIRO	Profissão: APOSENTADO	
CPF: 708.876.248-04	RG: 7.368.958-0	Órgão Expedidor: SSP-SP

2) ÁREA DE ATIVIDADE

Preponderante:

(X) Assistência Social () Saúde () Educação () Cultura () Esporte

Secundária, quando houver:

() Assistência Social () Saúde () Educação () Cultura () Esporte

2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

(X) Atendimento () Assessoramento () Defesa e garantia de direitos

3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

() Básica () Especial de Média Complexidade (X) Especial de Alta Complexidade

4) VALOR DA PROPOSTA

R\$ 1.065.728,52 (Um milhão, sessenta e cinco mil, setecentos e vinte e oito reais e cinquenta e dois centavos).

5) TIPO DE SERVIÇO



Identificar a modalidade de atendimento pretendida de acordo com o que está estabelecido no edital.

Serviço de Acolhimento Institucional para adultos de ambos os sexos (Casa de passagem, albergue noturno).

5.1) PÚBLICO ALVO

Indicar o público-alvo, especificando o público a ser atendido e faixa etária.

Pessoas em situação de rua de ambos os sexos ou grupo familiar com ou sem deficiência e em situação de risco pessoal e social ou vulnerabilidade em decorrência dos mais variados motivos.

Faixa Etária: A partir de 18 anos.

5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Região em que o Serviço está inserido e sua abrangência

Atende todo o município de Sorocaba.

5.3) VAGAS OFERECIDAS PARA O SERVIÇO

Indicar o número de vagas a serem ofertadas

50 vagas

5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE (Diagnóstico)

Descrever a realidade que será objeto da parceria, demonstrando o nexos entre essa realidade e as atividades e metas a serem atingidas

Uma pesquisa publicada pelo Ipea com base em dados de 2015 projetou que o Brasil tem pouco mais de 100 mil pessoas vivendo nas ruas. O Texto para Discussão Estimativa da População em Situação de Rua no Brasil aponta que os grandes municípios abrigavam, naquele ano, a maior parte dessa população. Das 101.854 pessoas em situação de rua, 77,02% habitavam municípios com mais de 100 mil pessoas, como é o caso de Sorocaba-SP.

Segundo uma reportagem do Jornal o Cruzeiro do Sul de 16 abril de 2017, a população em situação de rua em Sorocaba, segundo levantamento feito pela Câmara Municipal, passa de 1.200 pessoas.

Trata-se principalmente de uma população que saiu de sua cidade de origem (aproximadamente 80%) em busca de emprego ou que rompeu seus vínculos familiares e tem dificuldades de reinserção social e laboral muitas vezes devido ao alcoolismo, transtornos mentais ou baixa autoestima, consequência da falta recursos para suprir suas necessidades básicas de alimentação e higiene.

Por este motivo, acreditamos que o presente projeto vem contribuir diretamente na prevenção das situações de risco, na reinserção territorial quando necessária e desejada e na promoção social de pessoas em situação de



exclusão grave, tendo em vista que essa população, devido ao grau das situações de miséria a que está submetida, possui escassos recursos para superar as condições de vulnerabilidade que caracterizam as suas vidas.

5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO (forma clara e sucinta)

Descrever/detalhar com palavras próprias o Serviço Socioassistencial que é realizado com os usuários (*não será aceito cópia da descrição em Tipificação/Resoluções

O Serviço de Acolhimento Noturno Provisório integra a Proteção Social Especial de Alta Complexidade do Sistema Único de Assistência Social - SUAS.

Trata-se de um Serviço de acolhimento imediato e emergencial para famílias ou pessoas de ambos os sexos, com profissionais preparados para receber os usuários em qualquer horário da noite.

Assim, trabalhará na perspectiva de atender a demanda específica, verificar a situação apresentada e assim realizar os devidos encaminhamentos. Devendo ser considerado que o sujeito/família está em trânsito ou é residente do município.

A especificidade desse Serviço está na oferta de atendimento que garanta condições de estadia para acolher com privacidade pessoas em situação de rua e desabrigo por abandono, migração, ausência de residência ou pessoas em trânsito e sem condições de autossustento.

O Serviço de Acolhimento tem como objetivo principal atender de forma qualificada e personalizada de modo a promover a construção conjunta com o usuário do seu processo de saída das ruas, com dignidade e respeito a sua vontade e nível de autonomia. Dessa forma, é fundamental articular benefícios, projetos, programas e serviços da Política de Assistência Social, bem como de outras políticas, a fim de promover atenção integral a esta população, que teve uma vida marcada pela negação de direitos.

Nesse sentido, o Serviço requer uma equipe preparada, com postura não discriminatória, atenção e escuta qualificada, dentre outras características necessárias para atender as diversidades deste público.

Descrição das ações:

- Acolhimento com dignidade;
- Preservação da identidade, integridade e história de vida;
- Oferecer condição de acesso a espaço com padrões de qualidade quanto a: higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade e segurança;
- Oferecer condição de acesso a um ambiente acolhedor e espaços reservados a manutenção da privacidade do usuário e guarda de pertences pessoais.

5.6) OBJETIVO GERAL

O que a organização pretende alcançar ao seu final. Deve ser escrito de forma clara, sucinta e objetiva. Este objetivo deve estar relacionado diretamente aos serviços que a entidade pretende executar para o Município.

Disponibilizar Serviço de Acolhimento Noturno Provisório para Pessoas e Famílias em situação de rua, com oferta de **50 vagas** para pernoite e provisões materiais.



5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

São aqueles relacionados ao objetivo geral que contribuirão para a alteração global da situação enfrentada, através das ações que o serviço ira desenvolver junto ao público-alvo. Estão necessariamente articulados ao Objetivo Geral. Os objetivos devem responder as expressões: O que? Como? Para que? Ou Para Quem?

1. Acolher pessoas em situação de rua garantindo condições para repouso, alimentação e higiene pessoal.
2. Realizar encaminhamento da população atendida aos serviços oferecidos pela rede de proteção social existentes no município e fora dele.
3. Proporcionar condições para que o indivíduo retorne para o município de origem ou viaje para o destino desejado.

5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO

Descrever detalhadamente as ações que serão desenvolvidas com o público-alvo visando alcançar os objetivos do serviço e os resultados esperados.

Objetivo Específico	Atividade	Procedimento/Ação
1. Acolher pessoas em situação de rua garantindo higiene pessoal, alimentação, e local para dormir.	1.1 Acolhimento Noturno	<ul style="list-style-type: none">- Transporte dos usuários da rodoviária para o albergue;- Acolhimento;- Cadastramento e atendimento, de todos os usuários, por um profissional do Serviço Social, realizando uma avaliação da real necessidade do cidadão e apresentando o que a Entidade pode fazer para ajudá-lo;- Fornecimento de alimentação;- Fornecimento de produtos para higiene pessoal e banho;- Fornecimento de roupas, roupa de cama para a pernoite;- Realização de reunião com o grupo de pessoas que pernoitaram no albergue, discutindo problemas relacionados com a sua desestruturação social, tais como: droga, bebida, higiene, emprego, orientação quanto a documentação e relações humanas. Relatar as pessoas a realidade social da cidade, no sentido de que estejam cientes das dificuldades em encontrar um emprego ou moradia;
2. Realizar encaminhamento da população atendida aos serviços oferecidos pela rede de proteção social existentes no município e fora dele.	2.1 Encaminhamentos para a rede de proteção; 2.2 Encaminhamentos para documentação;	Atendimento de assistidos que chegam ao município com sérios problemas de saúde, porém independentes, são encaminhados para as redes de atendimento do município (Centro Saúde Escola, COAS, UPH Zona Leste). <ul style="list-style-type: none">- Levantamento da demanda;- Triagem e encaminhamento para a rede de serviços se necessário.- Encaminhamento para documentação (RG, CPF, Certidão de Nascimento, Título de Eleitor, etc.)
3. Proporcionar condições para que o indivíduo retorne para o município de origem ou viaje para o destino desejado.	3.1 Disponibilização de passagem.	<ul style="list-style-type: none">- Levantamento da demanda pessoal;- Verificação de disponibilidade de recursos para a compra da passagem;- Disponibilização da passagem;- Transporte até a rodoviária.



*Os resultados esperados estão melhor detalhados no item 5.9 e 5.14.

5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADE 1:

Nome da atividade: Serviço de Acolhimento Institucional para adultos de ambos os sexos – Albergue Noturno

Objetivo Específico: Acolher pessoas em situação de rua garantindo condições de higiene, alimentação e local para dormir.

Meta:

(Quantas pessoas participarão dessa atividade)

Até **50 pessoas** por noite.

Forma de conduzir a atividade:

(Informar a maneira como serão desenvolvidas as atividades e materiais utilizados. Ex: oficinas socioeducativas, cursos profissionalizantes, eventos culturais, encontros, reuniões)

- Transporte dos usuários da Rodoviária de Sorocaba para o albergue Noturno;
- Acolhimento;
- Cadastramento e atendimento, de todos os usuários, por um profissional do Serviço Social, realizando uma avaliação da real necessidade do cidadão e os serviços que a Entidade pode oferecer para ajudá-lo;
- Fornecimento de alimentação;
- Fornecimento de produtos para higiene pessoal e banho;
- Fornecimento de roupas, roupa de cama para a pernoite;
- Realização de reunião com o grupo de pessoas que pernovernaram no albergue, discutindo problemas relacionados com a sua desestruturação social, tais como: droga, bebida, higiene, emprego, orientação quanto a documentação e relações humanas. Expor a realidade social da cidade, no sentido de que estejam cientes das dificuldades de encontrarem um emprego ou moradia;

Transporte:

transporte dos assistidos até a Rodoviária, e da Rodoviária até o Serviço de Obras Sociais, além dos chamados das, UPHs, UBS e Municipais.

Atividades realizadas pelo Serviço Social: Orientações quanto ao funcionamento da Entidade, informando sobre: Tempo de permanência, horários do transporte da rodoviária para o SOS, e do SOS e Rodoviária, refeições, encaminhamentos para as redes de atendimento do município, orientações e direcionamento ao Poupatepo e PAT, fornecimento de passagens. Oportunidade dos assistidos em fazer sugestões ou críticas quanto aos serviços prestados no albergue.

Durante o atendimento em grupo, os assistidos que pretendem seguir viagem ou necessitam de orientações, encaminhamentos, tem a oportunidade de solicitar o atendimento individual, e na entrevista é realizado o acolhimento, a escuta qualificada e direcionamento da necessidade de cada assistido, de acordo com os serviços e recursos disponíveis na Entidade. São pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social, a maioria sem documentação, usuários de álcool e/ou de drogas, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos.

Quando solicitam internação em clínicas para tratamento da dependência química ou relatam que pretendem fazer documentos e na intenção de procurar um trabalho, realizamos um atendimento em parceria com os funcionários do Centro de Referência - Casa Azul, e Abordagem Social, fazendo contato diariamente, para acompanhamento dos casos.

Também recebemos e encaminhamos pessoas para Acap(Associação Cristã de Assistência Plena) e Casa Transitória André Luiz. No caso de retorno para a casa da família, quando o assistido possui um número de telefone de familiares, é realizado contato na tentativa de reestabelecer o vínculo e a possibilidade de retorno para o município de procedência.

No período noturno recebemos as pessoas que já estão pernovernando no SOS, casos encaminhados pelo Centro de Referência Casa Azul, vindos do trabalho, ou que estão chegando à cidade, e também demanda espontânea.



Nesses casos as dificuldades nas entrevistas são maiores, pois recebemos pessoas alcoolizadas, o que dificulta o entendimento e compreensão durante a entrevista inicial. Dentro das possibilidades, é feito o acolhimento e direcionamento da necessidade de cada assistido, de acordo com os serviços e recursos disponíveis na Entidade. São orientados sobre funcionamento do local, fornecido pijama com o logotipo da entidade para dormir, para evitar que usem roupas sujas que estão trajando, local para guardar documentos na Entidade, horário de entrada a tarde, e horário das refeições.

É realizado um trabalho em conjunto com os funcionários da Abordagem Social, que atendem uma demanda muito complexa, visto que durante a noite, se deparam com moradores de rua, em situação de risco extremo, sendo necessário recebê-los, mesmo que tenha excedido o tempo de permanência.

Profissionais envolvidos:

(Exclusivos para o desenvolvimento da atividade)

- Gerente Administrativo (Coordenador) - 01
- Assistente Social - 01
- Auxiliar de Cuidador - 02
- Cuidador Social – 02
- Motorista – 03
- Oficial Administrativo – 02
- Recepcionista (Aux.Adm) – 01
- Serviços Gerais – 04
- Jardineiro – 01

Período de realização:

(Dias da semana):

A atividade é realizada no período noturno, em todos os dias da semana.

Horário: das 19:00 as 09:00 horas - 14 horas/dia

Quantas horas de atividades semanais: 98 horas semanais

Resultados esperados específicos dessa atividade:

- **Quantitativos:**
 - 50 atendidos por dia, média de 1500 atendimentos por mês.
- **Qualitativos:**
 - Diminuição dos riscos relacionados a vulnerabilidade que pessoas em situação de rua estão expostas;
 - Pessoas atendidas acolhidas, alimentadas e em condições de higiene permitindo manter as suas relações sociais, laborais e longe dos riscos de passar a noite na rua;
 - Pessoas ouvidas com relação a suas dúvidas e angústias e orientadas quanto a questões de seu interesse imediato.

ATIVIDADE 2:

Nome da atividade: Encaminhamentos para a rede de proteção social.

Objetivo Específico: Realizar encaminhamento da população atendida aos serviços oferecidos pela rede de proteção social existentes no município e fora dele.

Meta:

(Quantas pessoas participarão dessa atividade)

Até 50 atendidos diários que serão encaminhados conforme demanda.

**Forma de conduzir a atividade:**

(Informar a maneira como serão desenvolvidas as atividades e materiais utilizados. Ex: oficinas socioeducativas, cursos profissionalizantes, eventos culturais, encontros, reuniões)

Atendimento de assistidos que chegam ao município com sérios problemas de saúde, porém independentes, são encaminhados para as redes de atendimento do município (Centro Saúde Escola, COAS, UPH Zona Leste).

- Levantamento da demanda;
- Triagem e encaminhamento para a rede de serviços se necessário.
- Encaminhamento para documentação (encaminhamento para fotos, transporte até Rodoviária de Sorocaba.)

Profissionais envolvidos:

(Exclusivos para o desenvolvimento da atividade)

- Assistente Social
- Cuidador Social
- Recepcionista
- Motorista

Período de realização:

(Dias da semana):

A atividade é realizada todos os dias da semana.

Horário: Das 19:00 as 9:00 horas.

Quantas horas de atividades semanais: 98 horas semanais

Resultados esperados específicos dessa atividade:

- **Quantitativos:**
 - Até 50 atendidos diários que serão encaminhados conforme demanda.
- **Qualitativos:**
 - Garantia do atendimento de pessoas em situação de rua em suas diversas demandas sociais;
 - Pessoas orientadas encaminhadas para os serviços adequados às suas necessidades sociais;
 - Reestabelecer a cidadania, orientação de documentação, encaminhamento a serviços de saúde, trabalho, vínculo familiar.

ATIVIDADE 3:

Nome da atividade: Disponibilização de Passagem

Objetivo Específico: Proporcionar condições para que o indivíduo retorne para o município de origem ou viaje para o destino desejado.

Meta:

(Quantas pessoas participarão dessa atividade)

Até o limite ou valor disponibilizado para este Item.

Forma de conduzir a atividade:

(Informar a maneira como serão desenvolvidas as atividades e materiais utilizados. Ex: oficinas socioeducativas, cursos profissionalizantes, eventos culturais, encontros, reuniões)

Há casos de assistidos que pretendem seguir para outros municípios a procura de trabalho ou retorno ao convívio familiar. Nesses casos, são fornecidas passagens de curto, médio e longo percurso, de acordo com os recursos disponíveis.

- Levantamento da demanda pessoal;
- Verificação de disponibilidade de recursos para a compra da passagem;
- Disponibilização da passagem;



- Transporte até a rodoviária.

Profissionais envolvidos:

(Exclusivos para o desenvolvimento da atividade)

- Gerente Administrativo
- Assistente Social
- Motorista

Período de realização:

(Dias da semana):

A atividade é realizada de segunda a sexta-feira.

Horário: das 07:00 às 09:00 horas

Quantas horas de atividades semanais: 10 horas semanais

Resultados esperados específicos dessa atividade:

- **Quantitativos:**
 - Fornecer as passagens solicitadas até o limite dos recursos disponibilizados.
- **Qualitativos:**
 - Pessoas realizando as viagens pretendidas, retornando ao convívio familiar, favorecendo a busca de novos empregos e minimizando a possibilidade de continuar em situação de rua.

5.10) CRONOGRAMA/RESUMO DE ATIVIDADES

Informar, as atividades a serem desenvolvidas semanalmente e mensalmente, observando as atividades desenvolvidas no item 5.9.

Atividade	Dias da Semana	Horário	Meses											
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1. Acolhimento Noturno (alimentação, repouso, banho, etc.)	Todos os dias	19:00 às 07:00 horas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2. Encaminhamentos para a rede de proteção/Encaminhamentos para documentação	segunda a sexta	19:00 às 09:00 horas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3. Disponibilização de Passagem	segunda a sexta	07:00 às 09:00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



5.11) RECURSOS HUMANOS DO SERVIÇO

Relacione a equipe técnica principal do Serviço e a de apoio, incluindo formação profissional (Assistente Social, Psicólogo, Pedagogo etc.), a função ou cargo (coordenador, educador social, etc.) e o número de horas semanais que cada profissional dedica ao serviço, inclusive voluntários.

Cargo	Escolaridade	Carga horária/semanal	Regime de Contratação	Atribuições
Gerente Administrativo e Financeiro (1)	Superior com Mestrado e Doutorado	40 horas e plantões a distância durante a noite, feriados e finais de semana.	CLT	Profissional responsável por toda manutenção da estrutura que garante o andamento correto das funções de apoio administrativo. Atua com a gestão da equipe, respondendo pelos recursos humanos, supervisionando o setor de compras dando assessoria a presidência da entidade, elaborando relatórios gerenciais e conduzir reuniões de recursos materiais e financeiros da área providenciando meios para que as atividades sejam desenvolvidas em conformidade com as normas e procedimentos técnicos. Está sob as responsabilidades do Gerente Administrativo e Financeiro comandar os setores de contas a pagar e receber, financeiro, departamento de pessoal, tesouraria e jurídico se responsabilizando por todas as áreas que envolvem a administração da entidade para que em seu departamento tudo funcione perfeitamente, pois os outros setores dependem muito do setor da administração. Além disso, o Gerente Administrativo administra os recursos que possui para atingir os objetivos da entidade. Para que o profissional tenha um bom desempenho como Gerente Administrativo além da formação superior é essencial que tenha capacidade de liderança, espírito empreendedor e objetividade.
Assistente Social (1)	Pos Graduação e MBA	30 horas	CLT	Atendimento individual aos usuários do serviço; Atualização de situação e dos dados cadastrais; Relatório mensal de atendimentos; Encaminhamentos e demandas;
Cuidador Social (2)	Médio	12 X 36	CLT	Atua na recepção e no apoio a usuários de unidades de acolhimento, promovendo a autonomia, participação social e autoestima dos usuários, desenvolve atividades de cuidados básicos essenciais, apoiando e monitorando os usuários nas atividades de higiene, organização, alimentação e lazer; apoia os assistidos e familiares na orientação, informação, encaminhamento e acesso a serviços, programas, projetos e benefícios sociais.
Motorista(3)	Médio	40 horas	CLT	Transporte de pessoas atendidas, materiais,



				documentos.
Oficial Administrativo (2)	Superior	40 horas	CLT	Movimento financeiro, fluxo de caixa, contas a pagar e receber, atividades com os bancos, prestação de contas.
Recepcionista (1)	Superior	40 horas	CLT	Atendimento de pessoas que chegam ao serviço para atendimento ou outras demandas.
Auxiliar de Cuidador (2)	Fundamental	12 X 36	CLT	Prestar assistência aos usuários nas diversas necessidades básicas, zelando pelo bem estar e segurança dos mesmos.
Serviços Gerais (4)	Fundamental	12 X 36	CLT	Limpeza, lavagem de roupas, etc.
Jardineiro (1)	Fundamental	44 horas	CLT	Profissional responsável por cuidar do jardim e de toda a parte externa do Projeto. Está sob as responsabilidades do Jardineiro fazer a manutenção da grama, cortar e regar, cultivar canteiros, plantar sementes, conservar áreas ajardinadas, adubar e arar adequadamente as áreas, removendo folhagens secas mantendo a limpeza, manter a estética, colocando grades ou outros anteparos conforme orientação, operar máquinas específicas da função de jardinagem, atuar com algumas aplicações de inseticidas e adubação de plantas, operar máquinas roçadeiras, podadores de cerca viva, cuidar do paisagismo, sempre manter organizado as ferramentas de trabalho, realizar as demais funções pertinentes ao cargo.

5.12) ARTICULAÇÃO EM REDE

Identificar as instituições e/ou organizações com as quais haverá articulação. Indica a conexão de cada serviço com outros serviços, programas, projetos e organizações dos Poderes Executivo e Judiciário e organizações não governamentais.

Instituição/Orgão	Natureza da Interface
CRAS/ CREAS	Encaminhamento / Recebimento de demanda
CAPs AD	Encaminhamento para atendimento
UBS Márcia Mendes e UPHs	Encaminhamento para atendimento
ACAP	Encaminhamento / Recebimento de demanda
Casa Transitória André Luiz	Encaminhamento / Recebimento de demanda
CIM Mulher	Encaminhamento / Recebimento de demanda
Conselho Tutelar	Encaminhamento / Recebimento de demanda

5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS

Condições de Acesso:

Pessoas maiores de 18 anos e famílias em situação de rua ou em trânsito.

Formas de acesso:

Os usuários do serviço do SOS chegam através de:

- Encaminhamento do Centro de Referência Casa Azul
- Serviço de Abordagem Social
- Encaminhamentos de outras instituições privadas
- Busca espontânea



- Notificação por órgãos da administração pública municipal, da Defesa Civil.

5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

Informar os resultados que se espera com o desenvolvimento do serviço. Os resultados podem ser detalhados de forma quantitativa e/ou qualitativa, descrevendo os benefícios sociais que se almeja com o serviço citado.

OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS
1. Acolher pessoas em situação de rua garantindo condições de higiene pessoal, alimentação e local para dormir.	Quantitativos: 50 atendidos por dia, 1.500 atendimentos por mês. Qualitativos: diminuição dos riscos relacionados a vulnerabilidade que pessoas em situação de rua estão expostas; pessoas atendidas, acolhidas, alimentadas e em condições de higiene que permite manter as suas relações sociais, laborais e longe dos riscos de passar a noite na rua; Pessoas ouvidas com relação a suas dúvidas e angústias e orientadas quanto a questões de seu interesse imediato. Garantia do atendimento de pessoas em situação de rua em suas diversas demandas sociais, encaminhamento para atendimentos na rede de saúde e outras;
2. Realizar encaminhamento da população atendida aos serviços oferecidos pela rede de proteção social existentes no município e fora dele.	Quantitativos: Até 50 atendidos diários que serão encaminhados conforme demanda. Qualitativos: <ul style="list-style-type: none">• Garantia do atendimento de pessoas em situação de rua em suas diversas demandas sociais, encaminhamento para rede de saúde e outras;• Pessoas orientadas encaminhadas para os serviços adequados às suas necessidades de saúde e sociais;• Restabelecer a condição de cidadão.
3. Proporcionar condições para que o indivíduo retorne para o município de origem ou viaje para o destino desejado.	Quantitativos: Fornecer as passagens solicitadas até o limite dos recursos disponibilizados. Qualitativos: Dentro dos recursos da Entidade, fornecimento de passagens, viabilizando o retorno no convívio familiar (em alguns casos), favorecendo a busca de novos empregos, e conseqüentemente minimizando a possibilidade descontinuar em situação de rua.

5.15) INDICADORES MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Indicar os mecanismos de acompanhamento e avaliação do serviço, indicando como se dará o processo de avaliação continuada.

Monitoramento:

Objetivo	Indicadores	Periodicidade	Meios de Verificação
1. Acolher pessoas em situação de rua garantindo condições de higiene pessoal, alimentação, e local para dormir.	<ul style="list-style-type: none">- Nº de pessoas atendidas diariamente;- Gênero;- Faixa Etária;- Estado Civil;- Origem;- Nº e tipo de intervenções	Mensal	Relatório diário e mensal das pessoas atendidas;



	realizadas;		
2. Realizar encaminhamento da população atendida aos serviços oferecidos pela rede de proteção social existentes no município e fora dele.	- Nº de encaminhamentos realizados para cada serviço; - Nº de documentos expedidos;	Diário	Relatório diário e mensal dos encaminhamentos realizados;
3. Proporcionar condições para que o indivíduo retorne para o município de origem ou viaje para o destino desejado.	- Nº de passagens fornecidas; - Nº de passagens fornecidas por município;	Mensal	Relatório mensal de passagens fornecidas;

Avaliação:

Item	Objetivo	Periodicidade	Meios de Verificação
Satisfação dos usuários	Melhorar e detectar falhas nos atendimentos.	semanal	Através de entrevistas individuais, atendimento grupal e caixa de sugestões;
Satisfação dos funcionários	Melhorar o atendimento, procedimentos e a metodologia de trabalho.	Mensal	Reunião com a equipe;
Resultados	Otimizar os resultados, traçar estratégias e produzir melhor custo-benefício do serviço.	Mensal	Reunião da Diretoria Executiva e trimestral do Conselho Deliberativo;
Satisfação da comunidade e sociedade de forma geral.	Melhorar o atendimento, procedimentos, metodologia, falhas e boas práticas no serviço.	Anual	Contatos através do site da entidade; Informações recebidas pelo e-mail; Reportagens locais em mídia impressa e voz.

5.16) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Indicar as instalações físicas e mobiliário disponíveis e materiais de consumo.

Núcleo 1 / Endereço:

Locado () Próprio (X) Cedido () _____

Condições de acessibilidade:

Sim (X) Parcialmente () Não possui ()

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis:

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamentos/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
Dormitório (2)	Camas (70) Armários para guarda de objetos	Lençóis (100) Fronhas (100)



	peçoais (2)	Cobertores (100) Pijamas (100)
Refeitório (2)	Mesas p/ refeições com banco acoplado	
Cozinha (2)	Fogão, Microondas, geladeira	
Local de Espera	TV	
Sala Assistente Social (1)	Escrivaninha, Microcomputador	Sistema de cadastro específico, Livro de anotações,
Banheiros (17)	Chuveiro aquecido, sanitários	Toalhas de banho (100), Kit higiene pessoal
Recepção (1)	Microcomputador, Balcão	Cadastro de atendimento, Livro de registro de fatos ocorridos
Lavanderia Industrial (1)	Lavadora, centrifuga, secadora,	Material de limpeza
Sala de Doação (1)	Armários	Roupas, calçados
Sala Administrativa (4)	Mesa de trabalho, computadores (05), Armários, impressora	Material de escritorio em geral
Sala de Reuniões (1)	Mesa de reunião, armários	
Arquivo Morto (1)	Armários para arquivos	
Quartos (1)	Quarto de fácil acesso para pessoas com dificuldade de locomoção	
Auditório (40 lugares)	Cadeiras, mesa, balcão, TV, projetor, microfone	

6) PLANILHA ORÇAMENTÁRIA (anexo)

IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome completo do Coordenador: Valcilene de Carvalho Gargaro Correa

Formação: Serviço Social

Nº do Registro Profissional: CRESS: 26.901

Telefone para contato: (15) 3229-0770

E-mail do Coordenador: sos@sossorocaba.org.br

Sorocaba, 24 de Junho de 2018.

JOAO ANTONIO GABRIEL
DIRETOR PRESIDENTE